

METODOLOGIA DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS APLICAÇÕES NO COTIDIANO ESCOLAR

PROBLEM-BASED LEARNING METHODOLOGY: APPLICATIONS IN EVERYDAY SCHOOL CONTEXTS

Renata Amorim Luz Waiandt

Must University, Estados Unidos

Erica Maria Silva Duarte de Almeida

Must University, Estados Unidos

Luzinete Silveira Moreira

Must University, Estados Unidos

Janete Gomes de Paiva Alves

Must University, Estados Unidos

Simone Braz Pereira

Must University, Estados Unidos

Elenita Gonçalves da Fonseca

Must University, Estados Unidos

Eleuza Maria da Silva Sena

Must University, Estados Unidos

Gisele da Costa Alcantara

Must University, Estados Unidos

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/b51kab34>

Aceito em: 04.03.2026

Resumo: A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABProb) tem como proposta utilizar uma abordagem que possibilite maior engajamento dos alunos, colocando os educandos em posição ativa e envolvida em sua própria realidade. Além disso, a abordagem também ajuda a desenvolver habilidades importantes, como pensamento crítico, investigação de situações que causaram os problemas, o trabalho em equipe, comunicação e colaboração conjunta, e demais habilidades que são essenciais para o sucesso na vida pessoal e profissional do aluno. Questiona-se então: a Aprendizagem Baseada em Problemas oferece uma possibilidade a mais para uma relação professor-aluno mais interativa e participativa, com abertura para a sensibilização de soluções individuais e conjuntas de situações do cotidiano? Para responder a pergunta central da pesquisa trabalhou-se com as ideias de alguns estudiosos, (Brandão, 2007), (Valente, 2019), (Pedrosa, 2015), dentre outros. Para



a elaboração de conceitos sobre o tema foi realizado uma revisão literária sugerida pela Must University e pesquisa bibliográfica através das seguintes plataformas eletrônicas: Scielo (Scientific Electronic Library Online), Google acadêmico. Por meio da pesquisa concluiu-se que os desafios podem ser enfrentados e solucionados se forem gerenciados de forma integrada, participativa e com investimentos. Dessa forma, a ABProb pode servir como uma boa ferramenta para solucionar alguns dos problemas do ensino atual.

Palavras-chave: Novas tecnologias. Aprendizagem Baseada em Problemas. Possibilidades e Desafios.

Abstract: Problem-Based Learning (ABProb) proposes to use an approach that enables greater student engagement, placing students in an active position and involved in their own reality. In addition, the approach also helps to develop important skills, such as critical thinking, investigation of situations that caused the problems, teamwork, communication and joint collaboration, and other skills that are essential for success in the student's personal and professional life. The question then arises: does Problem-Based Learning offer one more possibility for a more interactive and participatory teacher-student relationship, with openness to raising awareness of individual and joint solutions to everyday situations? To answer the central question of the research, we worked with the ideas of some scholars, (Brandão, 2007), (Valente, 2019), (Pedrosa, 2015), among others. For the elaboration of concepts on the subject, a literary review suggested by Must University and bibliographical research were carried out through the following electronic platforms: Scielo (Scientific Electronic Library Online), Google academic. Through the research it was concluded that the challenges can be faced and solved if they are managed in an integrated, participative way and with investments. Thus, **ABProb can serve as a good tool to solve some of the current teaching problems.**

Keywords: New technologies. Problem Based Learning. Possibilities and Challenges.

Introdução

A relação ensino e aprendizagem requer que os agentes operadores do campo educacional tenham abertura para acolher as mudanças que ocorrem tanto no chão da escola como na sociedade como um todo, para atender demandas que possam responder os anseios do presente. Dessa forma, pensar a educação é pensar que ensinar não acontece apenas entre os muros de uma escola, pois o processo de transmissão de um saber, que se acumula dentro de uma cultura, acontece no próprio cotidiano da vida das pessoas (Brandão, 2007).

No caminhar dessas transformações do cotidiano, cultural e educacional, que movem as possibilidades de mudanças, a Aprendizagem baseada em Problemas – ABProb, é uma proposta que visa lidar com essas mudanças, pois a abordagem educacional que ela propõe se concentra numa aprendizagem prática que acontece por meio da realização de

soluções de problemas. Assim, a ABProb envolve os alunos na identificação, investigação e resolução de problemas do cotidiano, geralmente em colaboração com seus colegas e mediação do professor.

Para Valente (2019), essa proposta de aprendizagem possibilita melhor utilização de diferentes tecnologias, que pode ser uma aliada na implementação de situações problemas, pois pode facilitar a pesquisa, a comunicação e a produção de materiais multimídia, tornando

as aulas mais atrativas e explicativas. No entanto, o pesquisador também ressalta que o uso da tecnologia não deve ser um fim em si mesmo, mas sim um meio para alcançar objetivos pedagógicos mais diversificados. Não se pode perder de vista que o maior objetivo é a aprendizagem.

A proposta da ABProb é também dinâmica, pois possibilita atender as necessidades de uma escola que busca inovação, criatividade e atenção às mudanças que ocorrem na sociedade com um todo. Oferecendo, assim, possibilidades para que os alunos possam vivenciar e resolver problemas do seu próprio cotidiano de forma personalizada e intuitiva.

Contudo, há, também, desafios que precisam ser considerados. Se pensarmos o uso de novas ferramentas educacionais, que utilizam de muitos recursos tecnológicos e digitais, as instituições necessitarão de recursos financeiros que nem sempre estão prontamente acessíveis.

Diante dessas questões, tanto a escola como os professores precisam ter sensibilidade e abertura criativa para acolher projetos que possam atender uma maioria de estudante, seja na educação básica ou superior, acolhendo as diferenciações em sala de aula. A proposta deste trabalho é refletir como a ABProb pode contribuir com questões problemas do cotidiano dos alunos, visitando alguns dos avanços e desafios da aplicabilidade dessa ferramenta no campo educacional e da formação do sujeito.

A aprendizagem baseada em problemas: uma breve reflexão

Na proposta de ensino e aprendizagem da Aprendizagem Baseada em Problemas – ABProb, as atividades são geralmente multidisciplinares e exigem que os educandos integrem habilidades e conhecimentos de diversas áreas do conhecimento para resolver um problema ou realizar uma tarefa a partir de um problema previamente determinado (Carvalho; Rosa; Filho, 2022).

Aprendizagem Baseada em Problemas permite que os alunos aprendam de forma mais significativa, pois estão envolvidos em situações autênticas e desafiadoras do seu

cotidiano, nas quais precisam mobilizar conhecimentos e habilidades para resolver questões ou realizar tarefas concretas direcionadas por um professor. Os problemas podem ser também construídos pelos próprios estudantes, tendo em vista que, através de um professor mediador, eles podem formular suas próprias questões problemas, buscando solucioná-los em equipe.

A ABrob integra-se bem no campo tecnológico. Em um mundo no qual a vida cotidiana vai se misturando com o mundo virtual (Pedrosa, 2015), a aprendizagem vem ganhando cada vez mais recursos tecnológicos e digitais, que têm contribuído para que a relação ensino e aprendizagem possa acontecer de forma mais criativa, interativa e interessante.

Com a possibilidade de fomentar um ambiente no qual os alunos possam estar imersos em temas que abordam situações do seu cotidiano, incentivando-os a terem que resolver conflitos que os desafiem ao trabalho coletivo, a Aprendizagem Baseada em Problemas coloca esses sujeitos diante da necessidade de compreensão e mediação de possíveis conflitos de problemas pré-estabelecidos (Santiago; Menezes; Aquino, 2023).

Dentro desse cenário, a ABProb pode oferecer um ensino aplicado ao mundo do aluno, favorecendo o desenvolvimento de habilidades importantes para sua vida pessoal e profissional; desenvolvimento do pensamento crítico, construtivo, voltado à resolução de problemas, estímulo da criatividade e busca para a solução de problemas em equipe. Quando voltado para o trabalho em equipe, essa abordagem pode oferecer soluções de problemas que estão relacionados à coletividade, fomentando habilidades socioemocionais, sociais e demais sensibilidades para o trabalho em grupo como empatia, respeito e tolerância.

Além do mais, a Aprendizagem Baseada em Problemas pode ser utilizada para atender diferentes situações e necessidades que possam surgir no processo de ensino, oferecendo a construção de currículos mais flexíveis e adaptativos para cada situação, como motivar os alunos a pensarem situações que possa ocorrer no cotidiano, dentro do contexto em que vivenciam. Outro destaque é o uso das tecnologias integradas ao processo de ensino e aprendizagem, que oferece um aprendizado mais eficiente, produtivo e atraente e interessante (Valente, 2019).

Entretanto, embora a ABProb tenha muitos benefícios e soluções para resolver problemas de um ensino quase sempre pouco atraente, ela também pode apresentar alguns desafios para sua implementação como falta de formação adequada por parte da equipe pedagógica, dificuldade em acessar equipamentos que possam ajudar na introdução de

temas que motivem os alunos a construir seus próprios problemas, a fim de resolvê-los com maior propriedade etc.

Alguns outros pontos desafiadores que podemos destacar é questão do tempo, por poder exigir mais tempo para planejar e executar atividades nem sempre exigidos em outros métodos de ensino. A condução de uma aula com ABProb precisa ter início, meio e fim e precisam ter um objetivo bem estabelecido, com tempo de avaliação e debates para que os alunos tirem suas dúvidas e façam os encaminhamentos necessários. Entretanto, o que normalmente ocorre é que a carga horária de um componente curricular nem sempre é suficiente para a realização dessas atividades.

A avaliação na abordagem ABProb pode ser outro desafio da equipe pedagógica. Conferir os resultados dessas atividades pode ser um desafio se não houver critérios objetivos e bem estabelecidos para que a avaliação não ocorra apenas no campo da percepção subjetiva. Isso pode exigir mais tempo e planejamento para uma definição mais clara dos critérios de avaliação do percurso realizado ao longo da resolução do problema, haja vista a ABProb não foca na memorização, mas na compreensão dos conteúdos (Kalatzis, 2008).

A ABProb pode ter algumas dificuldades ao se integrar com o currículo comum existente, especialmente se os problemas não estiverem diretamente relacionados aos objetivos de uma aprendizagem inovadora. A ABProb pode, então, dentro desse cenário, exigir recursos adicionais, como materiais específicos, equipamentos e tecnologias que podem não estar disponíveis em todas as escolas, para todos os professores ou acessíveis para todos os alunos.

A ABProb pode exigir uma coordenação e gerenciamento cuidadosos na condução do grupo, especialmente se as questões e problemas envolverem trabalhos em equipe e que incluem muitas e diferentes ferramentas para a condução do trabalho proposto. Isso pode exigir habilidades de gerenciamento de conflitos e trabalho em equipe no qual, nem sempre, os professores estão preparados didática e metodologicamente preparados.

Outro ponto de reflexão é que a ABProb precisa atentar-se para que as aulas sejam de fato inclusivas, com acessibilidade adequada, como com o atendimento aos alunos com deficiências e necessidades especiais (Sondermann; Baldo, 2016). A ABProb pode oferecer muitos desafios como a demanda de tempo, avaliação, integração curricular, recursos, gerenciamento de grupo, proficiência em tecnologia, formação de equipe e atenção à educação especial e inclusiva. Todavia, muitos desses desafios podem ser

superados se realizados com um planejamento cuidadoso, com treinamento adequado e apoio institucional.

Considerações finais

Vimos até aqui neste paper que a educação está em constante transformação no campo do ensino e aprendizagem. Para isso, é preciso acolher diferentes possibilidades que possam atender às demandas do engajamento, do fomento ao interesse à pesquisa e solução de problemas do cotidiano de forma criativa e efetiva. Considerando, então, as possibilidades e desafios da Aprendizagem Baseada em Problemas, podemos concluir que a ABProb pode oferecer uma educação potencialmente interessante.

Para isso, requer planejamento e cuidado para que sua implementação possa ser eficiente e funcional. Assim, ela pode ser eficaz na solução de alguns dos desafios enfrentados pelo ensino atual, mas é importante que os professores e as escolas considerem cuidadosamente não apenas as potencialidades da ABProb como prática pedagógica, mas, também, os desafios que possam surgir. De forma que toda a ação tenha o suficiente planejamento para a sua implementação, de maneira cuidadosa e estratégica. Como já salientamos acima, o foco principal é o aprendizado.

Referências

Brandão, C. R. (2007). **O que é educação?** São Paulo: Brasiliense.

Carvalho, P. R.; Rosa, V. S.; Filho, A. V. M. (2022). Metodologias Ativas: Aprendizagem Baseada em Projetos na área das Ciências da Natureza. **Revista Acadêmica Educação e Cultura em Debate**.

Kalatzis, A. C. (2008). Aprendizagem Baseada em Problemas em uma plataforma de ensino a distância com o apoio dos estilos de aprendizagem: uma análise do aproveitamento dos estudantes de engenharia. (Dissertação de mestrado). **Escola de Engenharia de São Carlos**. USP.

Pedrosa, R. H. L. (2015). **Aprendizagem Colaborativa Online: Cenários e Possibilidades**. Curitiba: Appris.

Valente, J. A. (2019). Tecnologias e Educação a Distância no Ensino Superior: uso de metodologias ativas na graduação. **Revista Trabalho e Educação**. v. 28.

Santiago, C. P.; Menezes, J. W. M.; Aquino, F. J. A. (2023). Proposta e Avaliação de uma Metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos em Disciplinas de Engenharia de Software através de uma Sequência Didática. **Revista Brasileira de Informática na Educação–RBIE**.

Sondermann, D. V. C.; Baldo, Y. P. (2016). Aprendizagem Baseada em Projetos: potencializando a formação docente em Acessibilidade e Tecnologia. In: Sánchez, J. (Editor). **Nuevas Ideas en Informática Educativa**, v. 12, Santiago de Chile.